

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS - VESTIBULAR 2004 - 2ª ETAPA

QUESTÃO 01

a)

	PROCESSO DE PRODUÇÃO	ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E AO CONHECIMENTO
Ontem	Era lento, limitado praticamente à imprensa e censurado.	Apesar da sonegação de informações e da limitação de meios de acesso a elas, chegou-se a saber muito.
Hoje	O desenvolvimento de tecnologia (inventaram-se meios de comunicação como o rádio, a televisão, a internet, etc.) desencadeou o aumento e a diversificação da produção.	Os múltiplos meios de transmissão difundem informações “em enxurrada”. Mas o saber atual não corresponde a essa riqueza de informações.

(valor: 3,0 pontos)

b) Ontem a informação era escassa e de difícil acesso; mas isso não impediu o conhecimento. Hoje multiplicam-se poderosos e eficientes meios de comunicação, que divulgam informações “em enxurrada”. Mas esse excesso não gera saber, necessariamente: a sociedade, influenciada pela indústria cultural, opta por informações rápidas e úteis, que levam a um conhecimento seletivo e superficial.

(valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 02

a) Os hábitos culturais, numa sociedade voltada para o mercado, tornam-se imediatistas e utilitaristas. O livro, ao ser tratado como mercadoria, adquire valor de informação útil, tendo seu valor como expressão artística reduzido.

(valor: 3,0 pontos)

b) A resposta do intelectual, “pessoalmente não”, reflete o comportamento de leitura atual, em que não se tem contato direto com uma dada obra, mas sim através de outros meios, como, por exemplo, resumos, sínteses, etc.

(valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 03

a) A tese apresentada no primeiro parágrafo é a de que o conhecimento depende da possibilidade de comparação entre as mais diversas informações.

(valor: 2,5 pontos)

b) O autor amplia sua tese afirmando que a experiência e o próprio exercício da comparação, uma conquista das massas, são fundamentais para a consolidação do conhecimento, o que requer tempo e paciência.

(valor: 2,5 pontos)

QUESTÃO 04

a) Em I, os verbos principais das locuções estão no gerúndio; em II, no infinitivo. (valor: 1,0 ponto)

b) O uso do gerúndio, em I, informa um processo contínuo e gradual. (valor: 2,0 pontos)

a) A forma verbal de infinitivo não deixa explícita a noção de processo contínuo, apenas aponta para um acontecimento futuro. (valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 05

- a) O candidato deve identificar o problema de referência do pronome “destes” com “máquina” e compreender a relação de concordância nominal. (valor: 2,0 pontos)

Porém; Ela;
A rede; A net

- b) “Contudo, a internet traz inúmeras vantagens (...)” “_____ está trazendo algumas mudanças (...)” (valor: 2,0 pontos)

- c) O candidato deve justificar a escolha do termo internet como uma necessidade de retornar o assunto abordado. Para o segundo termo, o candidato pode manter a justificativa da retomada do tópico focalizado e/ou considerar a relação de oposição estabelecida. (valor: 1,0 ponto)

QUESTÃO 06

Espera-se que o candidato seja capaz de produzir, em registro culto, um texto de tipologia opinativa/argumentativa, sobre o tema “Informação e Conhecimento”, relacionado à experiência do candidato, considerando-se quatro aspectos específicos vinculados àquela experiência. Deve-se aceitar tanto uma construção apoiada no texto motivador (“O texto é interessante, pois ...”) quanto uma produção sem vínculo explícito com o artigo de Leandro Konder. (valor: 5,0 pontos)

A produção textual deve apoiar-se na identificação de todas as categorias textuais subjacentes:

- a) tipologia textual (argumentação);
b) tema (Informação e Conhecimento);
c) tese (o conhecimento depende da comparação entre as informações de que o autor dispõe);
d) argumentos (os quatro itens elencados).

QUESTÃO 07

Na “Carta pras Icamíabas” (paródia da carta de Pero Vaz Caminha) o modernista Mário de Andrade faz uma crítica ao beletrismo e ao academicismo da linguagem pedante de escritores como os parnasianos. Através do índio Macunaíma, que, à semelhança de Caminha, “descobre” São Paulo, Mário ironiza a falsa erudição de escritores que consideram a língua falada no Brasil “um linguajar bárbaro” e buscam escrever a “língua de Camões”, de ascendência portuguesa, “mui próxima da vergiliana”, mas incorrem em erros grosseiros, como citar no original latino os testículos” (com “s”!) da Bíblia. a) (valor: 3,0 pontos)
b) (valor: 2,0 pontos)

(Obs.: Trata-se de uma resposta ideal; deve-se levar em consideração não respostas idênticas, mas as que mais se aproximem deste padrão.)

QUESTÃO 08

Macunaíma tenta adquirir informação e conhecimento através da observação e imitação dos paulistanos. O contato com uma nova cultura permite ao personagem comparar os valores de vida do paulistano e os de sua tribo. Contudo, Macunaíma parece estar só adquirindo a informação, e não o conhecimento (no sentido em que o texto de Leandro Konder o define), já que confunde, por exemplo, “testículos” com “versículos” da Bíblia.

- a) Espera-se do candidato que, ao esclarecer o processo de aquisição de informação e conhecimento em Macunaíma, aborde:
- o uso de leituras superficiais, tais como livros bilingües e dicionários; (valor: 0,5 ponto)
- a sua viagem a São Paulo em busca da pedra Muiraquitã, o que lhe permitiu novas vivências. (valor: 1,0 ponto)
- b) Ao abordar a relação entre os textos, espera-se que o candidato:
- explicita a relação existente; (valor: 1,0 ponto)
- estabeleça o vínculo entre a quantidade de informações e a dificuldade de absorção das mesmas; (valor: 0,5 ponto)
- aponte a dificuldade de absorção das informações; (valor: 1,0 ponto)
- perceba que o conhecimento, em Macunaíma, também se deve às comparações entre suas vivências na cidade e em sua tribo. (valor: 1,0 ponto)

(Obs.: Deve-se avaliar também a originalidade da relação estabelecida entre os dois textos, bem como o uso da coesão textual.)

QUESTÃO 09

O subtítulo “o herói sem nenhum caráter” remete a “herói descaracterizado” (malandragem, esperteza), distinguindo-se do heroísmo indianista romântico; trata-se de um protagonista sem características consolidadas (o país é jovem, o povo está em formação) e sem característica única, devido ao hibridismo em mescla cultural (rural/urbano, tradição/modernidade). (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO 10

Castro Alves relaciona Colombo e Guttenberg, considerando o fato de terem realizado seus feitos no mesmo período histórico (“O séc'lo, que viu Colombo/viu Guttenberg também.”). A “descoberta” da América por Colombo (“O Genovês salta os mares ...”) e a invenção da imprensa por Guttenberg (“A ave da imprensa gerou ...”) se referem, respectivamente, ao expansionismo marítimo e ao desenvolvimento técnico que caracterizaram os principais países europeus a partir do séc. XV. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO 11

- a) Essa concepção, ilustrada no poema de Castro Alves, forma-se em contraposição ao espírito medieval, com base no primado do saber, na comprovação científica dos fatos e na recusa do que seria dogmático, mítico e irracional. (valor: 2,5 pontos)
- b) “Desta sede de saber” e “E manda o povo pensar”
Os dois trechos exprimem a valorização do conhecimento e do pensamento crítico, coerente com uma visão racionalista de mundo. (valor: 2,5 pontos)

QUESTÃO 12

- a) O livro é comparado ao germe (semente) que faz a planta (palma), e à chuva que forma, com suas águas, o mar. Ambas as imagens ressaltam a força fecundante do livro, sua capacidade de produzir saber. (valor: 2,5 pontos)
- b) O Romantismo usa muitas imagens tiradas da natureza. Neste caso, temos germe, associado com palma, e chuva, associada com mar. (valor: 2,5 pontos)